

FICHA TÉCNICA DE SEGURANÇA DO PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Data da Revisão: 06.03.06

01. Identificação do Produto e da Empresa.

Nome do Produto: Dióxido Titânio Rutilo RKB-2

Nome da Empresa: Domingos Araújo Neto

Endereço: Av. Francisco Sá, 3405 – Monte Castelo – Fortaleza – Ce – CEP: 60130-000

Telefone: (0xx85) 32363396

Telefone para Emergência: (0xx85) 32363396

E-mail: daneto@daneto.com.br

02. Composição e Informações sobre os ingredientes.

Substância:

Nome químico comum ou genérico: Dióxido de Titânio

Sinônimo: Dióxido de Titânio

Nº CAS: 13463-67-7

03. Identificação de Perigos.

Efeitos adversos à saúde humana

Inalação: A exposição excessiva em um curto período de tempo pode causar irritação no nariz, garganta, pulmões, causando tosse, dificuldades na respiração ou respiração ofegante.

Pele: O contato prolongado com a pele pode causar irritação ou rachaduras devido ao ressecamento de abrasão mecânica relacionada ao contato pele – roupa ou por contato pele.

Olhos: Pode causar irritação com lacrimejamento, dor ou visão embaçada.

Ingestão: Não é esperado que este produto cause problemas para a saúde através da sua ingestão.

Carcinogênico: Resultados de um estudo epidemiológico demonstraram que empregados que haviam contato ao Dióxido de Titânico não estavam submetidos a um risco maior de desenvolver câncer no pulmão dos empregados que não haviam sido expostos ao Dióxido de Titânio. Nenhuma associação foi observada da exposição ao Dióxido de Titânio. Nenhuma associação foi observada entre a exposição ao Dióxido de Titânio e doenças respiratórias crônicas ou anormalidades pulmonares. Baseado nos resultados deste estudo, o Dióxido de Titânio não causa câncer no pulmão ou doenças respiratórias crônicas em seres humanos nas condições experimentadas nos locais de trabalho. Em estudos de alimentação em períodos de vida de animais em concentrações superiores a 50.000 ppm, o Dióxido de Titânio não demonstrou nenhuma evidência de câncer ou outros efeitos adversos significativos tanto em ratos como em camundongos.

Perigos específicos: Não disponível.

FICHA TÉCNICA DE SEGURANÇA DO PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Data da Revisão: 06.03.06

04. Medidas de primeiros socorros.

Inalação:

Remover do ambiente com poeira.

Contato com a Pele:

Lavar com água e sabão.

Contato com os Olhos:

Lavar com água em abundância. Se a irritação persistir, procurar assistência médica.

Ingestão:

O material não é tóxico e não fica retido no trato intestinal, portanto nenhuma intervenção específica é indicada.

05. Medidas de combate a incêndio.

Meios adequados para extinguir o fogo:

Não é inflamável, não causando, portanto riscos de incêndios.

Meios de extinção não apropriados:

Não disponível.

Perigos específicos:

Os materiais de embalagem (sacos de papel, filmes plásticos, paletes de madeira) são combustíveis. Incêndio de materiais deverá ser extinto com água.

06. Medidas de controles para derramamento ou vazamento

Medidas de prevenção referidas a pessoas:

Remoção de fontes de ignição: eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

Controle de poeira:

Utilize qualquer meio mecânico factível (varrer, aspirar) evitando ao máximo a emissão de poeira, e em recipientes para disposição.

Precauções ambientais:

Tome precauções para que o produto não atinja bueiros ou canaletas que possam levar à mananciais naturais.

FICHA TÉCNICA DE SEGURANÇA DO PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Data da Revisão: 06.03.06

07. Manuseio e armazenamento.

Manuseio:

Minimizar inalação de poeira e contato com a pele.

O produto fornecido em paletes é envolvido por um filme plástico. A remoção deste plástico pode gerar carga eletrostática, portanto esta operação não deve ser executada na presença de gases ou vapores inflamáveis.

Armazenagem:

Medidas técnicas apropriadas:

Estocar em área seca. Pode tornar as superfícies escorregadias quando úmido. Empilhamento máximo: 03 (três) paletes.

Condições de armazenamento:

Não disponível.

Material adequado para a armazenagem:

Não disponível.

08. Controle de exposição e proteção individual.

Medidas de controle de engenharia:

Boa ventilação natural é suficiente na maioria das circunstâncias. Exaustão ou ventilação forçada no local torna necessária se a concentração de poeira no ambiente se aproximar dos limites de exposição.

Limites de exposição ocupacional

Dióxido de Titânio – OSHA TWA (PEL) – 15 mg/m³ - ACGIH TWA (TLV) – 10 mg/m³

Sílica, amorfa – OSHA TWA (PEL) – 80 mg/m³ / % SiO₂ - ACGIH TWA (TLV) – 10 mg/m³

Equipamento pessoal de proteção

Proteção respiratória:

Máscaras para poeira ou respiradores apropriados devem ser utilizadas se a concentração de poeira não se aproximar ou exceder os limites de exposição ocupacional.

Proteção das mãos:

Exposição prolongada deve ser evitada através do uso de luvas. As partículas de Dióxido de Titânio podem absorver umidade e óleos naturais da superfície da pele, deixando-a ressecada e mais vulnerável.

Proteção dos olhos:

A utilização de óculos de proteção contra pó (ampla visão) é recomendada.

Proteção do corpo:

Pessoas que possuem pele sensível podem ser beneficiadas com o uso de creme protetor e/ou hidratante.

FICHA TÉCNICA DE SEGURANÇA DO PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Data da Revisão: 06.03.06

09. Propriedades Físico-químicas.

Estado físico: sólido (pó finamente dividido)
Cor: branco
Odor: inodoro
Valor do pH: 5,0 - 10,0
Ponto de fusão: aprox. 1830°C
Ponto de Fulgor: Não disponível
Limites de explosividade superior/inferior: Não disponível
Densidade: Não disponível
Solubilidade (com indicação do(s) solvente(s)): Insolúvel
Peso específico: 3,7 - 4,20 g/cm³

10. Estabilidade e reatividade.

Condições específicas: Quimicamente estável e não reativo.
Materiais ou substâncias incompatíveis: Nenhuma razoavelmente.
Produtos perigosos de decomposição: Não ocorrerá.

11. Informações toxicológicas.

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

O Dióxido de Titânio, componente predominante dos pigmentos da Millennium, não é uma substância prejudicial.

Toxidez – o Dióxido de Titânio não é tóxico, e nenhum efeito crônico ou agudo foi reportado. Potencial Carcinogênio (humanos) – o IARC (International Agency for Research on Cancer) alocou os pigmentos de Titânio no grupo 3: “não classificável como carcinogênio para humanos”, isto é, o grupo de especialistas não encontrou qualquer evidência de que o Dióxido de Titânio possa ser um agente carcinogênio para humanos. Sob condições normais de uso e exposição, estudos toxicológicos e epidemiológicos para o Dióxido de Titânio não demonstraram efeitos significativos adversos à saúde. Resultados de um estudo epidemiológico demonstraram que empregados que haviam contato ao Dióxido de Titânio não estavam submetidos a um risco maior de desenvolver câncer no pulmão dos empregados que não haviam sido expostos ao Dióxido de Titânio.

Nenhuma associação foi observada entre a exposição ao Dióxido de Titânio e doenças respiratórias crônicas ou anormalidades pulmonares. Baseado nos resultados deste estudo, o Dióxido de Titânio não causa câncer no pulmão ou doenças respiratórias crônicas em seres humanos nas condições experimentadas nos locais de trabalho.

Em estudos de alimentação em períodos de vida de animais em concentrações superiores a 50.000 ppm, o Dióxido de Titânio não demonstrou nenhuma evidência de câncer ou outros efeitos adversos significativos tanto em ratos como em camundongos.

Em estudo de inalação de Dióxido de Titânio em períodos de vida de animais (ratos), nenhum efeito clínico sério foi observado nos animais expostos.

FICHA TÉCNICA DE SEGURANÇA DO PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Data da Revisão: 06.03.06

Microscópicos tumores pulmonares foram observados em 25% dos ratos expostos a concentração de 250 mg/m³ de Dióxido de Titânio no ar. A concentração de 250 mg/m³ representa um nível de 25 vezes maior que o limite de exposição (TLV). Portanto foi concluído pelos autores do estudo e por outros especialistas que os tumores nos ratos eram questional para seres humanos.

Efeitos específicos:

Potenciação

12. Informações ecológicas.

Mobilidade: O Dióxido de Titânio é inerte, insolúvel e não é biologicamente ativo.

Bioacumulação: O Dióxido de Titânio não é bioacumulativo.

Impacto ambiental: As evidências disponíveis indicam que o Dióxido de Titânio no líquido efluente, mesmo em baixas concentrações, deixará bastante visível a medida que a luz é refletida nas partículas dispersas.

13. Considerações sobre tratamento e disposição.

Produto:

O produto não é considerado resíduo perigoso segundo a ONU (Organização das Nações Unidas). Favor verificar legislação estadual e municipal para disposição de resíduos pois podem ser mais restritivas.

14. Informações sobre transporte.

Regulamentações nacionais e internacionais

Não existem requisitos especiais em regulamentações nacional ou internacionais para o transporte marítimo, rodoviário, ferroviário ou aéreo.

15. Regulamentações.

16. Outras informações.

Sistema de identificação de material perigoso (HMIS).

- Risco à saúde: 1
- Risco de inflamabilidade: 0
- Risco de reatividade: 0